



CRÉDITO
& MERCADO

CONSULTORIA PRÓ- GESTÃO RPPS

RELATÓRIO DE DILIGÊNCIA

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS
SERVIDORES PÚBLICOS DE MARIANA





SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	2
2	ANÁLISE DE CARTEIRA	3
2.1	COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS.....	3
2.2	CASAMENTO DE ATIVO E PASSIVO	5
2.3	EVOLUÇÃO PATRIMONIAL	6
2.4	RENTABILIDADE	7
2.5	CONTROLE DE RISCO.....	8
2.6	HISTÓRICOS DE MOVIMENTAÇÕES	10
3	ACOMPANHAMENTO SISTEMÁTICO DAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	12
3.1	ANÁLISE DA SITUAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	12
3.2	RATINGS DE QUALIDADE DE GESTÃO DE INVESTIMENTOS.....	12
4	ANÁLISE E ACOMPANHAMENTO DOS FUNDOS DE INVESTIMENTOS.....	13
5	CONCLUSÃO	14
	DISCLAIMER	16



1 INTRODUÇÃO

Em consideração ao grande fluxo de ocorrências e a amplitude do mercado de produtos financeiros disponíveis aos Regimes Próprios de Previdência Social, se faz necessário um acompanhamento com maior diligência, principalmente aos produtos que compõe a carteira de investimentos do Regime.

Mesmo em atendimento as demandas de auditoria de órgãos fiscalizadores, ou até mesmo em atendimento a necessidade de certificação, estes requerem maior atenção quanto as possíveis medidas (contingências), podendo chegar a níveis judiciais, seus auditados procuram alcançar um nível de responsabilidade e segurança.

Para que se obtenha tamanho controle e conhecimento, se faz necessário um acompanhamento técnico e legal das principais mudanças e acontecimentos que transcorrem os produtos financeiros e se tais medidas são passíveis de denegrir o patrimônio líquido do Regime.

Buscando transmitir tais informações, a Crédito e Mercado passa ao interessado respectivo Relatório de Acompanhamento da Carteira de Investimentos.

Este documento atende ao item 3.2.6 – Política de Investimentos, Manual PRÓ-GESTÃO V.3.5.



2 ANÁLISE DE CARTEIRA

2.1 Composição da Carteira de Investimentos

CARTEIRA DE INVESTIMENTOS – DEZEMBRO/2024

Produto / Fundo	Sub-Segmento	Disponibilidade	Carência	Saldo	Carteira %
TÍTULOS PÚBLICOS	TÍTULOS PÚBLICOS			189.696.998,90	46,03%
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA I FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	IMA-B 5	D+0	15/08/2022	2.116.543,75	0,51%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	IDKA IPCA 2A	D+0	Não há	772.808,48	0,19%
ITAÚ INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	IRF-M 1	D+0	Não há	168.182,82	0,04%
TREND PÓS-FIXADO FIC RENDA FIXA SIMPLES	CDI	D+0	Não há	744.265,93	0,18%
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	CDI	D+0	Não há	17.867.954,85	4,34%
BRADESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	CDI	D+0	Não há	62.582.848,60	15,19%
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	CDI	D+0	Não há	46.828.532,54	11,36%
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	CDI	D+0	Não há	44.561.024,03	10,81%
LETRA FINANCEIRA ABC - IPCA + 6,30% - NOV/2025	TÍTULOS PRIVADOS	D+0	Não se aplica	2.222.779,73	0,54%
LETRA FINANCEIRA SANTANDER TAXA IPCA + 6,59%	TÍTULOS PRIVADOS	D+0	Não se aplica	31.134.854,76	7,56%
LETRA FINANCEIRA XP	TÍTULOS PRIVADOS	S/Info	Não se aplica	1.111.284,44	0,27%
BB TECNOLOGIA FI AÇÕES BDR NÍVEL I	AÇÕES - EXTERIOR	D+3	Não há	3.149.338,84	0,76%
ICATU VANGUARDA IGARATÉ LONG BIASED FI MULTIMERCADO	MULTIMERCADO - MODERADO	D+32	Não há	9.124.942,95	2,21%
				412.082.360,62	

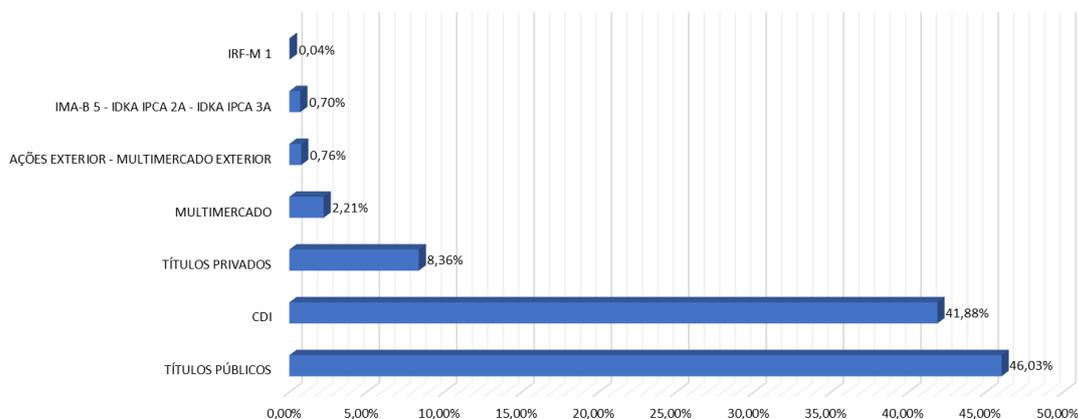
Fonte: Sistema Crédito e Mercado posição de dezembro de 2024

DISTRIBUIÇÃO ESTRATÉGICA – DEZEMBRO/2024

Segmento	Posição R\$	%
TÍTULOS PÚBLICOS	189.696.998,90	46,03%
GESTÃO DURATION	0,00	0,00%
IMA-B 5+	0,00	0,00%
IMA-B - IMA-GERAL	0,00	0,00%
IRF-M - IRF-M 1+ - IDKA PRÉ 2A - DKA PRÉ 3A	0,00	0,00%
IMA-B 5 - IDKA IPCA 2A - IDKA IPCA 3A	2.889.352,23	0,70%
IRF-M 1	168.182,82	0,04%
CDI	172.584.625,95	41,88%
POUPANÇA - OP COMPROMISSADAS - CDB - CVS - DISPONIBILIDADE	0,00	0,00%
TÍTULOS PRIVADOS	34.468.918,93	8,36%
FIDC - CRÉDITO PRIVADO	0,00	0,00%
Total de Renda Fixa	399.808.078,83	97,02%
AÇÕES	0,00	0,00%
MULTIMERCADO	9.124.942,95	2,21%
FUNDO IMOBILIÁRIO	0,00	0,00%
FIP	0,00	0,00%
AÇÕES EXTERIOR - MULTIMERCADO EXTERIOR	3.149.338,84	0,76%
Total de Renda Variável e Inv. Exterior	12.274.281,79	2,98%



Distribuição em %



A carteira de investimentos do RPPS está concentrada no segmento de renda fixa, havendo pouca diversificação nos segmentos de renda variável e investimentos no exterior.

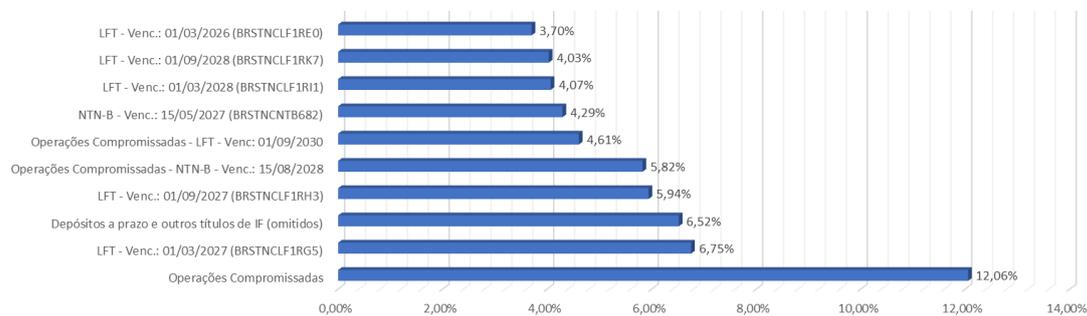
O RPPS obteve a Certificação Institucional Pró-Gestão Nível III em 11 de setembro de 2024.

Retratando uma gestão conservadora, a carteira de investimentos do RPPS apresenta uma considerável exposição em fundos de investimentos composto por 100% títulos públicos, atrelados a vértices de curto, médio e longo prazo.

Ainda em renda fixa, a maior exposição individual está em fundos de investimentos referenciados em DI demonstrando uma estratégia de proteção quanto as variações promovidas pelos fatores mercadológicos e políticos.

DISTRIBUIÇÃO CONSOLIDADA – DEZEMBRO/2024

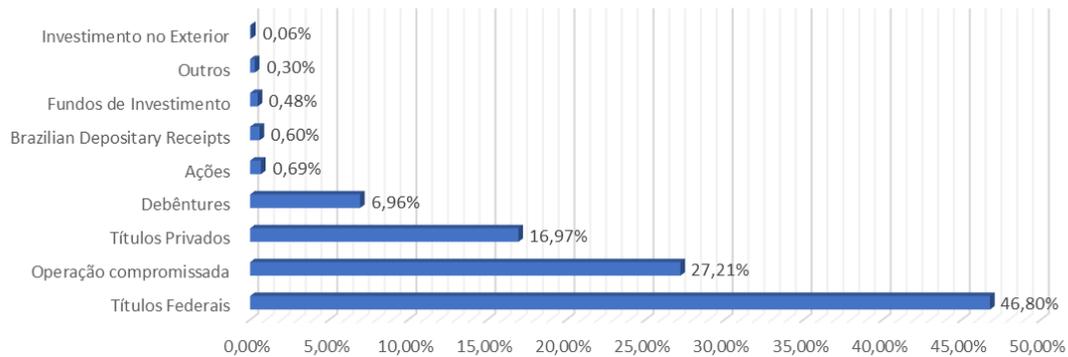
Participação do Ativo - 10 maiores



Ao analisarmos as dez maiores participações na carteira de investimentos do RPPS, pode-se identificar a alta concentração em títulos públicos e operações compromissadas em títulos públicos.



Tipo de Aplicação



A distribuição consolidada da carteira de investimento do RPPS com posição atrelada ao mês de referência está caracterizada por uma alta exposição em títulos federais que somados as operações compromissadas em títulos públicos, representam juntos 74,01%, os demais ativos representam 25,67%.

2.2 Casamento de Ativo e Passivo

O estudo de casamento de ativo e passivo tem por objetivo identificar a razão de solvabilidade do plano de benefícios do RPPS, considerando premissas e hipóteses de simulação com base em fluxos de caixa atuarial e cenários macroeconômicos, e proporá composições de carteiras de investimentos que possam suportar e alongar a sobrevivência do plano de benefícios, que apresentem melhor relação entre resultado esperado (superávit projetado) e risco de déficit (medido como downside risk) no conjunto das combinações entre os cenários adotados para as variáveis de mercado (CDI, INPC, IPCA, IGP-M, Bolsa de Valores, etc.) e os cenários simulados para o fluxo de caixa líquido de benefícios.

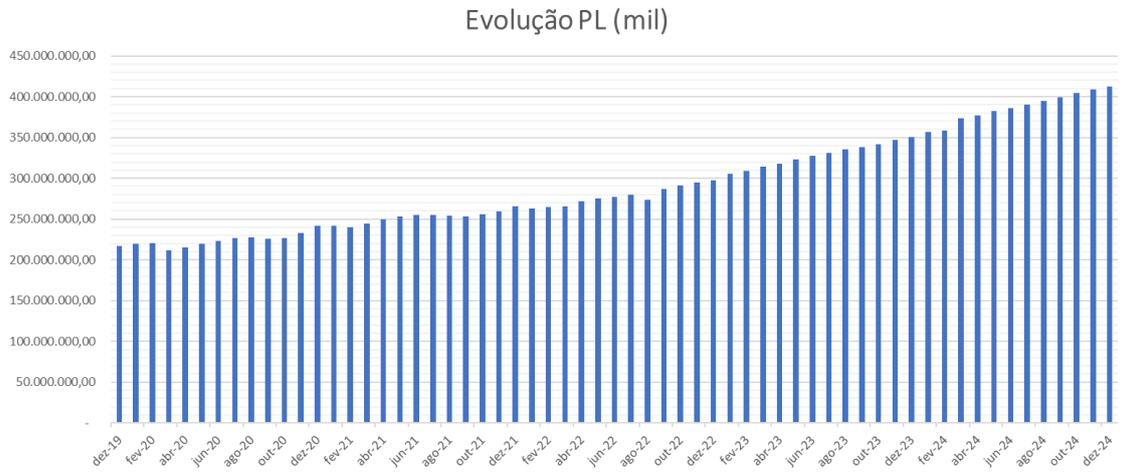
Ao analisarmos o Estudo de ALM, disponível no site do RPPS, apresentado referente ao fechamento de 2024, podemos observar que até o exercício de 2025 as receitas ultrapassam as despesas.

Entendemos que a otimização da carteira de investimentos considerando o cenário base, proporcionará a melhor relação risco x retorno no longo prazo. Permite ainda otimizar o resultado considerando intervenções na composição da carteira de investimento de forma a otimizar ganhos, respeitando sempre os limites máximos estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.693/2021 e alterações.

O compromisso de conseguir honrar os pagamentos aos beneficiários futuramente deve ser a principal visão do RPPS.



2.3 Evolução Patrimonial

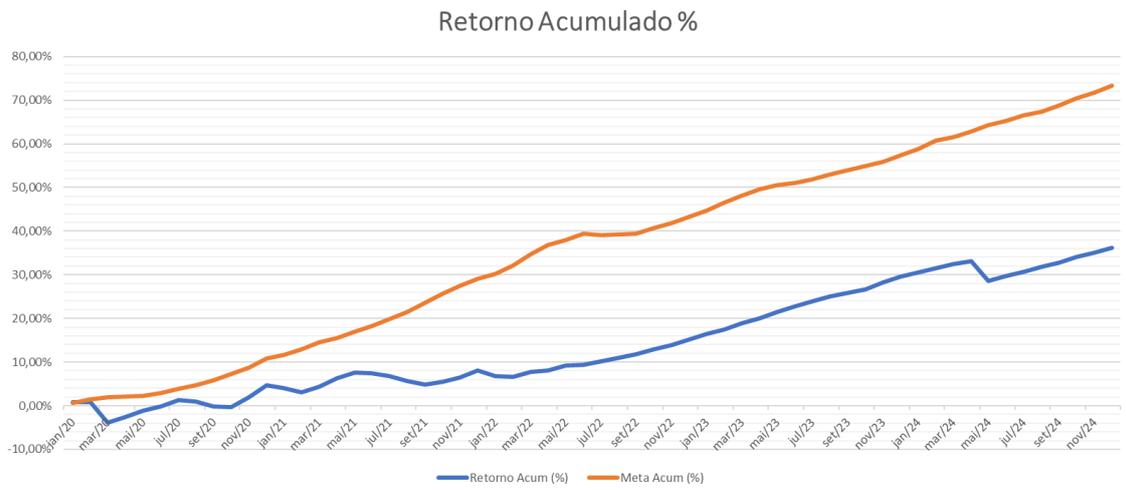


Destaca-se um crescimento contínuo e de boa curvatura evolutiva, não havendo períodos de retração ou declínio contínuo, havendo uma pequena diminuição do patrimônio líquido ainda no primeiro trimestre de 2020, resultado esse devido ao péssimo desempenho do mercado financeiro frente a pandemia do COVID.

É possível notar que o patrimônio líquido do RPPS vem seguindo uma curvatura crescente e notória, acumulando mais recursos mês a mês com poucas oscilações. Chamamos a atenção quanto a possibilidade de haver novos períodos de retração ou declínio no patrimônio líquido do RPPS, que tendem a reproduzir com a volatilidade do mercado, uma vez que a carteira de investimentos apresenta exposição em ativos de alta volatilidade, porém, com a diversificação equilibrada e certa, as retrações poderão ser discretas ou quase imperceptíveis, apresentando posteriormente uma recuperação gradativa.



2.4 Rentabilidade



O retorno acumulado no período demonstrado no gráfico não supera sua meta de rentabilidade no longo prazo. Devido aos acontecimentos mercadológicos históricos, ressaltamos que poderá haver novos declínios, contudo, há grande possibilidade de retomada e conseqüentemente, novamente, voltar a superar a meta de rentabilidade no longo prazo.

RENTABILIDADE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	ANO	ACUM
2021	Carteira	-0,55%	-0,97%	1,21%	1,91%	1,26%	-0,27%	-0,52%	-1,04%	-0,81%	0,61%	0,97%	1,53%	3,32%	3,32%
	Meta	0,70%	1,27%	1,46%	0,77%	1,31%	1,01%	1,46%	1,37%	1,64%	1,71%	1,41%	1,26%	16,49%	16,49%
2022	Carteira	-1,25%	-0,07%	0,96%	0,39%	1,00%	0,15%	0,67%	0,79%	0,77%	0,98%	0,85%	1,09%	6,49%	10,02%
	Meta	0,95%	1,39%	2,06%	1,44%	0,90%	1,08%	-0,27%	0,09%	0,12%	0,98%	0,80%	1,05%	11,09%	29,42%
2023	Carteira	1,14%	0,91%	1,24%	0,85%	1,24%	1,12%	0,88%	0,89%	0,61%	0,65%	1,28%	1,08%	12,56%	23,84%
	Meta	0,96%	1,19%	1,16%	0,96%	0,66%	0,33%	0,53%	0,68%	0,65%	0,65%	0,67%	0,95%	9,80%	42,10%
2024	Carteira	0,70%	0,75%	0,80%	0,38%	-3,33%	0,84%	0,73%	0,86%	0,74%	0,96%	0,82%	0,79%	5,08%	30,12%
	Meta	0,85%	1,20%	0,55%	0,81%	0,87%	0,60%	0,83%	0,41%	0,85%	1,01%	0,76%	0,93%	10,11%	56,47%

*Qualquer variação para mais ou a menos nos percentuais apresentados, representam fatores de arredondamento.

Em se tratando da rentabilidade para o exercício de 2024, o IPREV MARIANA obteve no mês de referência o resultado de 0,79%, permitindo que seu resultado acumulado para o mesmo exercício aumentasse, ou seja, equivalente a 5,08%. A meta de rentabilidade, por sua vez, fechou o mês de referência com o resultado de 0,93%, acumulando para o mesmo exercício o montante de 10,11%.

Recomendamos que o cenário econômico seja mais bem observado, considerando as possibilidades disponíveis dentro do quadro de diversificação voltados aos RPPS, principalmente na busca por fundos de investimentos específicos para Investidores Qualificados.



2.5 Controle de Risco

É relevante mencionar que qualquer aplicação financeira está sujeita à incidência de fatores de risco que podem afetar adversamente o seu retorno, e consequentemente, fica o RPPS obrigada a exercer o acompanhamento e o controle sobre esses riscos.

Quando se trata de risco de mercado, que é o risco inerente a todas as modalidades de aplicações financeiras disponíveis no mercado financeiro; corresponde à incerteza em relação ao resultado de um investimento financeiro ou de uma carteira de investimento, em decorrência de mudanças futuras nas condições de mercado. É o risco de variações, oscilações nas taxas e preços de mercado, tais como taxa de juros, preços de ações e outros índices. É ligado às oscilações do mercado financeiro.

Para considerarmos a relação Risco x Retorno observando também critérios como Volatilidade e VaR – Value at Risk, sendo o segundo, adotado pelo IPREV MARIANA para controle do risco de mercado.



ANÁLISE DE RISCO – DEZEMBRO/2024

	Dezembro de 2024				
	Retorno	VaR (95% MV 21 du)	VaR (95% MV 21 du)		
			Renda Fixa	Renda Variável	Invst. Exterior
Carteira de Investimentos	0,79%	0,45%	0,05%	5,99%	6,85%

Produto / Fundo	2º Semestre de 2024		
	Retorno	Volatilidade	VaR (95% MV 21 du)
BRDESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	5,52%	0,07%	0,03%
BB TECNOLOGIA FI AÇÕES BDR NÍVEL I	5,43%	17,48%	8,30%
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	5,40%	0,05%	0,02%
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFE	5,40%	0,07%	0,03%
TREND PÓS-FIXADO FIC RENDA FIXA SIMPLES	5,37%	0,08%	0,04%
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	5,36%	0,07%	0,03%
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA I FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	5,25%	0,03%	0,01%
ITAÚ INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	4,60%	0,47%	0,23%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2,41%	2,87%	1,36%
ICATU VANGUARDA IGARATÉ LONG BIASED RESP LIMITADA FIF MULTIMERCADO	-0,53%	7,51%	3,57%

*Neste relatório não foram considerados as análises de fundos de investimentos considerados como "Estruturados", devido aos indicadores de desempenho e de análise de risco serem funcionais para fundos de investimentos que possuem risco de mercado como seu risco majoritário.

Os resultados apresentados pela carteira de investimentos do IPREV MARIANA são reflexos das oscilações do mercado, mantendo-se a volatilidade e as incertezas.

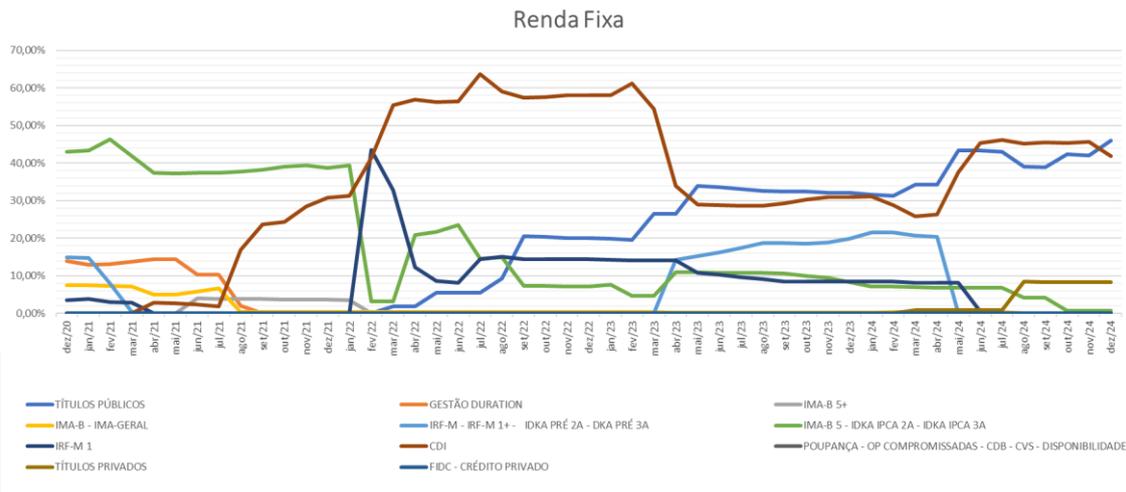
O VaR da carteira de investimentos nos segmentos de renda fixa e renda variável estão em conformidade com a estratégia de risco traçada na Política Anual de Investimentos – PAI de 2024 e, caso haja o descasamento, para a regularização, sugerimos ater para as Políticas de Contingências.

O otimismo para os retornos positivos advindos dos fundos de investimentos de ações se mantém, com novas perspectivas e novas altas, principalmente para o exercício de 2025, proporcionado maior rentabilidade para a carteira de investimentos.



2.6 Históricos de Movimentações

HISTÓRICO DE MOVIMENTAÇÕES ACUMULADO

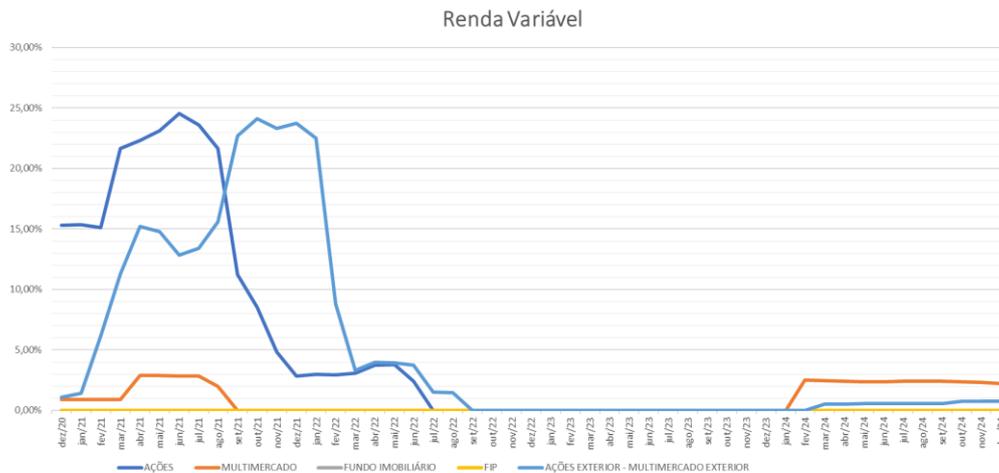


A exposição em renda fixa sai de uma grande concentração em curto prazo, trazendo essa posição para uma diversificação em vértices de médio e longo prazo, sendo o primeiro maior. A busca por fundos de investimentos classificados como gestão *duration* traz maior exposição em fundos de investimentos de gestão ativa, proporcionando retornos frente a seu benchmark. Não podemos deixar de destacar a discreta troca de posição entre CDI e fundos de investimentos compostos de títulos públicos, atrelados a vértices de longo prazo.

Em 2022, houve um aumento na exposição dos fundos de investimentos classificados como IRF-M, tal aumento ocorreu no período entre agosto e outubro, que após, acabou se estabilizando mantendo-se dessa forma até o presente momento.

No primeiro semestre do exercício de 2024, a carteira de investimentos do IPREV MARIANA manteve sua posição inicial, havendo apenas movimentações decrescentes em IMA-B 5 e crescentes em IMA-B e IRF-M ademais, não promovendo grandes movimentações de realocação.

Para o exercício de 2024, a carteira de investimentos do IPREV MARIANA manteve o movimento iniciado no primeiro semestre, tendo certa estabilidade em suas posições, não havendo grandes movimentações a serem apontadas nesse cenário.



A introdução de renda variável na carteira de investimentos do IPREV MARIANA iniciou contemplando fundos de investimentos classificados como multimercado e posteriormente fundos de investimentos em ações. A busca pela diversificação considerando as classes proporcionam um equilíbrio a carteira de investimentos, demonstrando a busca pela mitigação dos riscos e obtenção de melhores retornos.

Podemos observar a acentuada curvatura na exposição em fundos de investimentos em ações, onde demonstra claramente a oscilações ocorridas no mercado frente aos principais acontecimentos.

Observa-se que no início do primeiro trimestre de 2020, o IPREV MARIANA buscou aumentar sua exposição em renda variável, principalmente em fundos de investimentos classificados como ações.

A oscilação de exposição em fundos de investimentos em ações demonstrado no gráfico, não foi promovido pelas movimentações e sim pelos principais acontecimentos mercadológicos, vemos a retomada de exposição devido à volatilidade e perspectiva de retorno do mercado e pela promoção de novos aportes.

No exercício de 2021, no segundo semestre, o IPREV MARIANA de forma arrojada, buscou oportunidades em fundos de investimentos no exterior. Sua evolução manteve-se em crescente até dezembro de 2021, que após algumas oscilações no início do primeiro semestre de 2022, manteve-se em constante até o mês de análise.

No exercício de 2024, não houve grandes oscilações, podendo apenas destacar uma queda na composição dos fundos classificados como ações na carteira de investimentos, tal ação crescente, que retomou a subir em fevereiro de 2024 e se mantém em crescente até o mês de análise.

Assim como visto anteriormente em Renda Fixa, no segundo semestre do exercício de 2024, a carteira de investimentos do IPREV MARIANA manteve o movimento iniciado no primeiro semestre, tendo certa estabilidade em suas posições, não havendo grandes movimentações a serem apontadas nesse cenário



3 ACOMPANHAMENTO SISTEMÁTICO DAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

3.1 Análise da Situação das Instituições Financeiras

A análise aplicada as Instituições Financeiras referente a situação patrimonial, fiscal, comercial e jurídica foram identificadas:

ANÁLISE DAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

Instituição Financeira	Res. CMN nº 4.963/21, Art. 21º	Patrimonial	Fiscal	Comercial	Jurídica
BANCO ABC BRASIL S.A.	✓	✓	✓	✓	✓
BANCO BRADESCO	✓	✓	✓	✓	✓
BANCO SANTANDER	✓	✓	✓	✓	✓
BANCO XP S.A.	✗	✓	✓	✓	✓
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	✓	✓	✓	✓	✓
BEM DTVM	✓	✓	✓	✓	✓
CAIXA DTVM	✗	✓	✓	✓	✓
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	✓	✓	✓	✓	✓
ICATU VANGUARDA	✗	✓	✓	✓	✓
ITAÚ ASSET MANAGEMENT	✗	✓	✓	✓	✓
ITAÚ UNIBANCO	✓	✓	✓	✓	✓
SANTANDER BRASIL ASSET MANAGEMENT	✗	✓	✓	✓	✓
SANTANDER DTVM	✓	✓	✓	✓	✓
XP ASSET MANAGEMENT	✗	✓	✓	✓	✓
XP INVESTIMENTOS	✗	✓	✓	✓	✓

Todas as Instituições Financeiras que compõe a carteira de investimentos do IPREV MARIANA apresentam situação patrimonial, fiscal, comercial e jurídica adequados.

3.2 Ratings de Qualidade de Gestão de Investimentos

Os Ratings de Qualidade de Gestão de Investimentos (QGI) são atribuídos em uma escala de cinco pontos: Excelente, Forte, Proficiente, Adequado e Fraco.

As Instituições Financeiras do IPREV MARIANA possuem a seguinte classificação:

Instituição Financeira	Fitch Ratings	Moody's	Austin Rating	S&R
BANCO ABC BRASIL S.A.	-	Não encontrado		
BANCO BRADESCO	-	Ba2	-	-
BANCO SANTANDER	-	Aa1	-	-
BANCO XP S.A.	Excelente	-	-	-
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	Excelente	-	-	-
BEM DTVM	-	MQ2	-	-
CAIXA DTVM	Excelente	-	-	-
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	Excelente	-	-	-
ICATU VANGUARDA	-	MQ1	-	-
ITAÚ ASSET MANAGEMENT	Forte	-	-	-
ITAÚ UNIBANCO	-	MQ1	-	-
SANTANDER BRASIL ASSET MANAGEMENT	Excelente	-	-	-
SANTANDER DTVM	-	MQ1	-	-
XP ASSET MANAGEMENT	Excelente	-	-	-
XP INVESTIMENTOS	Excelente	-	-	-



4 ANÁLISE E ACOMPANHAMENTO DOS FUNDOS DE INVESTIMENTOS

Segundo o Manual do Pró-Gestão versão 3.5, o IPREV MARIANA deverá diligenciar os fundos de investimentos classificados como: (i) Fundos de Investimentos em Participações – FIP; (ii) Fundos de Investimentos Imobiliários – FII; (iii) Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios – FIDC; (iv) Fundos de Investimentos de Crédito Privado e (v) Ativos Financeiros de Renda Fixa.

Neste sentido, o RPPS não conta com tais fundo de investimento em seu portfólio.



5 CONCLUSÃO

Da análise apresentada, não havendo fundos de investimentos que apresentem classificação de estruturados ou operações com títulos e/ou papéis em operações estruturados, concluímos que o IPREV MARIANA, não somente contemplando a emissão desse relatório venha adquirir a habitualidade de acompanhar com proximidade todas as instituições financeiras que hoje compõe a sua carteira de investimentos.

O acompanhamento diligente dos gestores do IPREV MARIANA na atuação das Instituições Financeiras através da participação ativa de convocações de reuniões e assembleias de cotistas, minimiza ações de infortúnios futuros.

Orientamos também, em complemento, que o IPREV MARIANA venha adotar regras, procedimentos e controles internos que integrem nos fluxos e manuais todos os processos relacionados a gestão dos recursos, incluindo este relatório.

Caso haja a necessidade da aplicação do Plano de Contingência frente ao descasamento evidenciado, recomenda-se seguir os parâmetros traçados na Política de Investimentos Anual, tendo o Comitê de Investimentos a responsabilidade pelo chamamento, apuração e julgamento do processo de execução do Plano.

Orientamos complementarmente que, além da Política de Investimentos apresentar o Plano de Contingência, o IPREV MARIANA venha buscar sua inclusão no Regimento Interno do Comitê de Investimentos, a fim de trazer com clareza sua atuação no atendimento e resolução da pauta.

Aproveitamos para ressaltar, em se tratando do cenário atual, orienta-se que a diversificação mesmo em títulos públicos, proporciona a busca por maiores prêmios no curto prazo ou ainda na conservação da posição atual da carteira de investimentos, não comprometendo a liquidez da carteira de investimentos em honrar seus compromissos.

Ainda se tratando do risco de mercado, orienta-se cautela e acompanhamento a respeito da sugestão, buscando a melhor saída para o retorno das aplicações, em um contexto favorável ao desinvestimento.

A carteira de investimentos do IPREV MARIANA se mostra diversificada em um grau moderado, sendo a diversificação uma técnica que permite reduzir os riscos através da alocação em fundos de investimentos de vários vértices e ativos, principalmente os de crédito, tornando-se uma importante ferramenta para maximizar o retorno correndo menos riscos.

Embora não seja o suficiente para garantir a não ocorrência de perdas, investir em ativos variados que reagem de forma diferente ao mesmo evento certamente pode reduzir de forma significativa o risco ao investir.

Alertamos que, tomar decisões precipitadas enseja realizar uma perda decorrente da desvalorização dos investimentos sem possibilidades de recuperar na retomada do mercado. Para aqueles que enxergam, que estamos diante de uma excelente oportunidade para investir recursos de longo prazo a preços mais baratos, municie-se das informações necessárias para subsidiar a tomada da decisão e siga em frente.

Assim como a diversificação dos ativos que compõe a carteira de investimentos é de suma importância, é também a compreensão da necessidade da diversificação dos prestadores de



serviços ligados aos fundos de investimentos, as instituições financeiras (as que exercem a função de Administração, Gestão e Custódia dos fundos de investimentos).

Este tipo de diversificação minimiza os riscos dos ativos quanto a possíveis imprudências de gestão e/ou administração. Com a conquista da Certificação Institucional Pró-Gestão Nível III, o IPREV MARIANA tem a possibilidade de aumentar sua exposição em vários subsegmentos permitidos pela Resolução CMN nº 4.693/2021 e, diante dessa possibilidade, sugerimos a busca pelas melhores oportunidades dentro do cenário atual.

Complementarmente, sugerimos que o IPREV MARIANA preserve a informação obtida no ALM, dispondo de relatórios de acompanhamento da implantação das estratégias propostas e deliberadas, bem como na elaboração de diagnósticos, com propostas de revisão de alocação das aplicações financeiras sempre que for necessário.

A emissão de um relatório de viabilidade fiscal, financeiro e orçamentário também fica como sugestão de ferramenta na gestão dos ativos e passivos do IPREV MARIANA, no que diz respeito a solvabilidade do Plano de Custeio implementado. Este deve ter como participante ativo o Ente Federativo, pois é o principal patrocinador do Plano de Custeio.

Esse relatório atende ao segundo semestre do exercício de 2024.

Permanecemos à disposição para eventuais esclarecimentos.

Atenciosamente,



Samanta Z. Delcore

MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria
Certificação: Consultor CVM
Compliance Officer e Gestor de Projetos



Diego Lira de Moura

Economista
Consultor de Valores Mobiliários

CRÉDITO E MERCADO – CONSULTORIA EM INVESTIMENTOS
(C.N.P.J.: 11.340.009/0001-68)



DISCLAIMER

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da CRÉDITO & MERCADO. As informações aqui contidas, tem por somente, o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis. A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos. As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais. As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre o(s) produto(s) mencionado(s), entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros exigidos legalmente. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas aos objetivos, aos riscos e à política de investimento do(s) produto(s). Todas as informações podem ser obtidas com os responsáveis pela distribuição, administração, gestão ou no próprio site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários) através do link: <https://www.gov.br/cvm/pt-br>. Sua elaboração buscou atender os objetivos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil de investidor. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM. A contratação de empresa de Consultoria de Valores Mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a Consultoria de Valores Mobiliários a prestação dos serviços de ORIENTAÇÃO, RECOMENDAÇÃO E ACONSELHAMENTO, DE FORMA PROFISSIONAL, INDEPENDENTE E INDIVIDUALIZADA, SOBRE INVESTIMENTOS NO MERCADO DE VALORES MOBILIÁRIOS, CUJA ADOÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO SEJAM EXCLUSIVAS DO CLIENTE (Resolução CVM nº 19/2021). Na apuração do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos descritos no Art. 3º da Resolução CMN nº 4.963/2021, provenientes do recolhimento das alíquotas de contribuição dos servidores, exclusivamente com finalidade previdenciária, excluindo qualquer tipo de recurso recebidos com finalidade administrativa, em consonância com a Portaria MTP nº 1.467/2022, art. 84, inciso III, alínea "a". Os RPPS DEVEM, independente da contratação de Consultoria de Valores Mobiliários, se adequar às normativas pertinentes e principalmente a Portaria MTP nº 1.467/2022 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 4.963/2021, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.